

BEM-VINDO AO MUNDO DE PAIÉ!

SEMANA DE REAVIVAMENTO DA MORDOMIA INFANTIL DE 2023



PRIMEIRO DEUS
MINISTÉRIO DA MORDOMIA CRISTÃ

25 DE NOVEMBRO A 2 DE DEZEMBRO DE 2023





BEM-VINDO AO MUNDO DE PAHIEL!

SEMANA DE REAVIVAMENTO DA MORDOMIA INFANTIL DE 2023



*Copyright © 2023. Conferência Geral
das Igrejas Adventistas do Sétimo Dia®.
Todos os direitos reservados.*

*Publicado por Ministérios de Mordomia
Cristã da Conferência Geral.*

DIRECTOR

Marcos Bomfim

AUTOR

Pastor Teddy Ah Kiune

EDITOR

Aniel Barbe

EDITOR ASSISTENTE

Johnetta B. Flomo

ASSISTENTE EDITORIAL

Megan Mason

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Jacinda Turnbull

Este material pode ser traduzido, impresso ou fotocopiado por qualquer entidade Adventista do Sétimo Dia sem necessidade de autorização adicional. Os documentos que são publicados novamente devem incluir a frase de crédito: "Ministérios da Mordomia Cristã, Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, usado com permissão." É proibida a venda desta obra para fins lucrativos.

Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® Copyright © 1993, 2000 by Biblica, Inc.® Used by permission. All rights reserved worldwide.

O Site:

<https://stewardship.adventist.org/>



Dia 1	Eu Me Comprometo	A Vida de Daniel como Imigrante	Página 6
Dia 2	Eu Cultivo	Os Hábitos Diários de Daniel	Página 8
Dia 3	Eu Construo	O Relacionamento Amigável de Daniel	Página 10
Dia 4	Eu Me Mantenho Em Forma	A Resolução de Daniel	Página 12
Dia 5	Eu Me Aperfelçoo	Os Talentos de Daniel	Página 14
Dia 6	Eu Me Organizo	A Vida de Daniel como Adorador	Página 16
Dia 7	Eu Administro	A Fidelidade de Daniel	Página 18
Dia 8	Eu Dou Ofertas	A Gratidão de Daniel	Página 20



CONHEÇA O AUTOR



OLÁ, QUERIDOS MENINOS E MENINAS DE TODO O MUNDO!

Sou o pastor Teddy Ah Kiune, de Reunião, uma ilha localizada no Oceano Índico, a cerca de 700 quilômetros a leste de Madagascar. Peça aos seus líderes que localizem essa ilha num mapa do Oceano Índico.

Você terá uma semana especial em novembro de 2023. Esteja pronto para participar!

Durante esta semana, exploraremos o livro de Daniel. Quando mencionamos o livro de Daniel, imediatamente nos lembramos das histórias da estátua de ouro e da cova dos leões. Mas durante esta semana descobriremos o dia a dia de Daniel. Veremos também quais foram suas lutas e desafios. Embora fosse um obreiro de Deus, a vida nem sempre foi fácil para ele.

Durante toda sua vida, Daniel aplicou o seguinte princípio: “Primeiro Deus” (PD). O princípio PD ocupava o centro da sua vida. Peçam aos seus pais para planejarem o tempo de vocês, para que possam desfrutar de tudo o que o nosso Pai preparou para cada um de vocês. Todos os dias examinaremos um aspecto da vida de Daniel que tenha relação direta com o princípio PD. Uma equipe e eu guiaremos você nesta aventura durante esta semana, que intitulei “Bem-vindo ao mundo de Daniel!” Teremos um cronograma de aprendizado, com tempo para oração, atividades manuais, atividades práticas e meditação. Aqui está o programa desta semana:

- i. A vida de Daniel como imigrante
- ii. Os hábitos diários de Daniel



- iii. O relacionamento amigável de Daniel
- iv. A resolução de Daniel
- v. Os talentos de Daniel
- vi. A vida de Daniel como adorador
- vii. A fidelidade de Daniel
- viii. A gratidão de Daniel

Estou muito feliz por saber que, em todos os continentes, em todos os países e ilhas, estaremos estudando juntos o livro de Daniel. Espero que estes momentos os influenciem a colocar “Deus em primeiro lugar” em todos os aspectos das suas vidas.








Com saudações do irmão em Cristo,

Pastor Teddy Ah Kiune



GOD FIRST

I PROMISE:

-  **PASSAR ALGUM TEMPO** conversando com Jesus quando eu acordar.
-  Peço a Jesus para me ajudar a **PERDOAR** e **AMAR** os outros, pois pode ser realmente difícil.
-  Escolher **HÁBITOS SAUDÁVEIS** para ouvir claramente a voz de Deus.
-  **CONTAR** a todos os meus amigos e familiares sobre Jesus.
-  Tornar o **SÁBADO** ainda mais especial preparando-me.
-  **DEVOLVER** fielmente o **DÍZIMO** que pertence a Deus, y que é 10% de qualquer renda que Ele me **DER**.
-  **PROMETO** uma porcentagem (_____ %) da minha renda como oferta regular.

COM A AJUDA DE DEUS: _____ DATA: _____



PRIMEIRO DEUS

dia 1 EU ME COMPROMETO* A VIDA DE DANIEL COMO IMIGRANTE "PRIMEIRO DEUS" — UMA ESCOLHA PARA TODA A VIDA

INTRODUÇÃO: O QUE É UM IMIGRANTE?

Imigrante é a pessoa que sai da sua terra natal para morar em outro país. Mas por que uma pessoa deveria deixar seu país de origem? Às vezes é por escolha própria, mas, na maioria das vezes, é por necessidade. Outras vezes, os migrantes (adultos e crianças)¹ são obrigados a deixar o seu país porque a vida se tornou demasiado difícil e talvez até perigosa para eles. Os imigrantes vêm de quase todos os lugares do mundo. Muitos deles se esforçam para escapar da pobreza e da fome. Outros fogem da guerra, como muitos ucranianos, sudaneses, sírios e líbios. Alguns deles também abandonam as suas casas e países por causa de desastres naturais como terremotos, inundações e ciclones. O personagem que

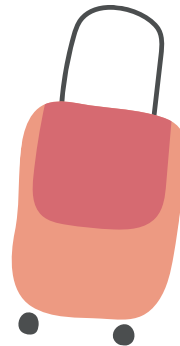
¹Segundo a UNICEF, em 2021, 36,5 milhões de moças e rapazes foram deslocados das suas casas, o número mais elevado já registado desde a Segunda Guerra Mundial. Este número inclui 13,7 milhões de crianças que eram refugiadas ou tinham direito de asilo e quase 22,8 milhões de crianças deslocadas dentro do seu próprio país devido a conflitos e violência.

estudaremos esta semana também era um imigrante.

A VIDA EM UMA TERRA ESTRANGEIRA

Até então, o jovem Daniel levava uma vida tranquila na Palestina. Ele pertencia aos nobres da corte do rei Jeoiaquim e, provavelmente, era de ascendência real (Dn 1:3). Mas o seu mundo desabou quando ele foi capturado. Vejamos o que aconteceu na vida dele e na dos seus três amigos. Eles passaram por uma terrível convulsão. Não foi nada fácil para eles: um novo país, uma nova língua, novos costumes, novos ambientes. E o mais importante: não havia mais acesso ao templo, onde eles costumavam ir adorar a Deus.

Daniel estava acostumado a frequentar o templo de Jerusalém e assistir aos cultos ali realizados. Agora, na Babilônia, não havia nada disso. Mas este jovem, apesar de ter sido exilado e de ter o seu nome mudado, continuou a adorar o seu Criador. Lembra quando você



mudou de série ou de professor? Quais foram suas primeiras impressões? Como Daniel se adaptou a essas mudanças em sua vida? Vamos dar uma olhada nessas mudanças:

- ★ Um novo governo, diferente daquele da sua terra natal, Israel
- ★ Um novo país, Babilônia
- ★ Uma nova mentalidade
- ★ Novos colegas
- ★ Uma nova linguagem
- ★ Até mesmo uma nova identidade

Para você, queridas crianças, poderia ser:

- ★ Mudança para um novo local
- ★ Novos amigos
- ★ Novos professores



★ Morar em um novo distrito

Considerando todas essas novidades (país, moradia, cultura, etc.), os quatro jovens hebreus poderiam ter dito: “Estamos aqui sozinhos, longe de nossa família e amigos e distantes do templo de Jerusalém. Deus nos abandonou. Ele entregou nosso povo nas mãos de Nabucodonosor, um rei que adora ídolos. Agora, somos uns pobres cativos, exilados de nossa nação. Ninguém vai ver nem saber se abandonarmos as nossas crenças”. Daniel e os seus companheiros estavam vivendo em um ambiente que era incompatível com sua fé. A comida dada a eles era a mesma comida preparada pelos cozinheiros para a mesa do rei. Era uma ofensa recusar o convite do rei. Enfrentando todo tipo de pressão política e espiritual, Daniel e os seus companheiros sempre escolheram permanecer fiéis a Deus e dar a Ele o primeiro lugar em tudo.

O que devemos fazer quando nos sentimos abandonados? Como devemos enfrentar mudanças repentinas?

Entre as características desses quatro servos de Deus, destaquemos que eles sempre oravam regularmente. A oração pode ser realizada a sós, como Daniel fez depois que o decreto do Rei Dario foi publicado (Dn 6:10), ou coletivamente, como quando os quatro amigos tiveram que interceder perante Deus para

descobrir o sonho de Nabucodonosor e sua interpretação (Dn 2:17, 18).

Suas orações eram influenciadas pela leitura e o estudo da Palavra de Deus (os “livros” mencionados em Daniel 9:2), por meio das profecias de Jeremias, que revelaram a duração do exílio do povo de Judá na Babilônia e seu retorno a Jerusalém. Foi por isso que Daniel se sentiu levado a confessar os pecados de seu povo e interceder por eles.

SUGESTÕES PRÁTICAS

Como Daniel conseguiu lidar com as terríveis reviravoltas que ocorreram em sua vida? Estes tipos de comportamento, ao longo da vida, representam as qualidades morais das pessoas que permanecem fiéis a Deus:

- 1 Estudo e obediência à Palavra de Deus
- 2 Humildade e mansidão de espírito
- 3 Fé em Deus diante das provações
- 4 Uma separação prática do mundo e do mal que nele impera
- 5 Uma inteligência espiritual dada por Deus àqueles que se mantêm em comunhão com Ele
- 6 Testemunhar perante o mundo
- 7 Fidelidade em meio ao sofrimento

Queridos meninos e meninas, vocês foram

chamados para imitar Daniel e os seus companheiros em suas orações, em seu estudo da Palavra de Deus e em seu testemunho. Somente assim vocês se tornarão como Daniel, onde quer que Deus os leve.

O QUE VOCÊ PRECISA LEMBRAR

Embora estivessem no exílio, submetendo-se a um poder autoritário que desejava privá-los do seu direito de existir e enfrentando a instrumentalização de um culto idólatra, Daniel e seus amigos não ficaram desanimados. Eles tomaram a firme decisão de colocar a Deus em primeiro lugar na vida deles. Mais tarde, aproveitaram todas as oportunidades para glorificar a Deus servindo-O fielmente, recusando todo tipo de transigência ou desobediência às ordens de Deus, e até arriscando suas vidas. No entanto, eles se submeteram às autoridades estabelecidas por Deus. Daniel e seus amigos exemplificam a vida de qualquer cidadão cristão. Portanto, convide cada um de vocês a se comprometerem a colocar a Deus em primeiro lugar (PD) em tudo e em qualquer circunstância!



Dia 2 EU CULTIVO OS HÁBITOS DIÁRIOS DE DANIEL

DANIEL "ORAVA, E DAVA GRAÇAS DIANTE DO SEU DEUS,
COMO ERA O SEU COSTUME" (DANIEL 6:10)



INTRODUÇÃO: O QUE É UM HÁBITO?

Podemos definir um hábito como algo que fazemos frequentemente; um ato que adquirimos a ponto de se tornar automático. Todos nós temos hábitos, bons ou maus. Até os bebês nascem com o hábito de chupar o dedo polegar! Ter hábitos pode salvar sua vida; por exemplo, o hábito de olhar para o tráfego que se aproxima antes de atravessar uma rua, ou de usar o cinto de segurança no carro, ou de lavar as mãos antes das refeições. Talvez em sua família os seus pais tenham estabelecido hábitos que são específicos de sua própria cultura. No entanto, onde quer que vivamos neste planeta, existem hábitos que são comuns a todos nós. Vamos estudar um deles hoje.

NOSSOS MOMENTOS PESSOAIS COM DEUS

Por um momento, pense nos hábitos que você tem em casa. O personagem desta semana, Daniel, tinha hábitos, assim como você e eu. Vamos dar uma olhada em um desses hábitos: "Quando Daniel soube que o documento tinha

sido assinado, voltou para casa. Em seu quarto, no andar de cima, [...] Três vezes por dia, ele se punha de joelhos, orava, e dava graças diante do seu Deus, como era o seu costume" (Dn 6:10). Esse verso nos mostra que Daniel tinha os seus Momentos Pessoais Com Deus – MPCD.

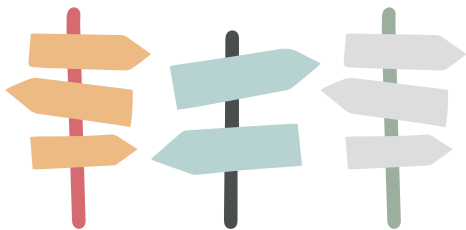
Vamos revisar os fatos para entender melhor o que estava acontecendo. Os colegas de Daniel, altos funcionários da corte do rei, haviam convencido o Rei Dario a proibir que qualquer pessoa em seu reino orasse a outra pessoa que não fosse o próprio rei durante 30 dias. Eles queriam que todos adorassem o Rei Dario como se ele fosse um deus (Dn 6:7, 8). O que você faria se estivesse no lugar de Daniel? Qual seria sua atitude se lhe dissessem para escolher entre Jesus e sua escola? Se você aceitar a Jesus e guardar o sábado, poderia ser expulso de sua escola! Qual seria sua reação?

Há algo que quero ensinar a vocês. Quando lemos diferentes traduções da Bíblia, observamos que a palavra "quando" é traduzida

em outros lugares pelas expressões "mesmo depois" ou "embora". Assim, podemos ler este texto da seguinte maneira: "*Mesmo depois*, ou *embora* Daniel soubesse que o documento tinha sido assinado, voltou para casa. Em seu quarto, no andar de cima, [...] Três vezes por dia, ele se punha de joelhos, orava, e dava graças diante do seu Deus, como era o seu costume" (Dn 6:10). É fácil manter um bom hábito quando tudo está bem, mas é mais difícil manter esse hábito quando enfrentamos pressões, zombarias e até ameaças. Graças ao seu relacionamento com Jesus, Daniel confiou essa situação de crise ao Filho de Deus. Vamos examinar isso mais a fundo.

"[Ele] orava, e dava graças diante do seu Deus, como era o seu costume".

Daniel costumava orar três vezes por dia. Sempre o fez. Isso significa que ele não começou a orar apenas quando descobriu que uma crise o ameaçava, pois já tinha o hábito de orar três vezes por dia bem estabelecido,



assim como uma criança tem o hábito de comer, de ir para a cama cedo, de escovar os dentes, etc. Na tradição judaica, os momentos de oração eram a terceira hora (9:00), a sexta hora (12:00) e a nona hora (15:00). A terceira e a nona horas correspondiam à manhã e à tarde, respectivamente. A oração ocupava um lugar importante no coração de Daniel quando ele se tornou um cativo no estrangeiro. A cidade da Babilônia, repleta de ídolos, não o impediu de se voltar constantemente para o Criador.

SUGESTÕES PRÁTICAS

Nosso interesse sempre deve ser colocar Deus em primeiro lugar em todas as nossas atividades. Aqui estão algumas ideias sobre como fazer isso:

- ★ Antes de tomarmos uma decisão, oremos a Deus pedindo para Ele guiar nossas vidas.
- ★ Busquemos o conselho de Deus, mesmo antes de consultar nossos amigos.
- ★ Quando surge uma necessidade, conversemos com Deus antes de falar com outra pessoa.
- ★ Lembremo-nos de agradecer a Deus primeiro quando algo bom acontece

conosco.

- ★ Quando recebermos algo, como dinheiro ou qualquer outra coisa, apliquemos o princípio bíblico, primeiro devolvendo a Deus o que Lhe pertence.
- ★ Agradeçamos a Deus antes das refeições.
- ★ Em casa, ao acordarmos, falemos com Deus antes mesmo de conversar com qualquer outra pessoa. A oração começará nosso novo dia.

Mesmo diante dessas dificuldades, Daniel não mudou nada em seus hábitos. Como fazia antes, continuou orando a Deus, sem considerar se as circunstâncias eram favoráveis ou desfavoráveis. A sua vida de oração não tinha sido moldada nos momentos de crise ou de desânimo; ele sempre orava. O rei Dario, que, deixe-me lembrá-lo, gostava muito de Daniel, tinha sido manipulado por seus conselheiros. Mais tarde, ele proibiu qualquer oração dirigida a outro deus que não fosse o próprio Deus. Era, portanto, uma guerra aberta, já que o decreto foi publicado em todo o país. Quão mais astutos são os ataques do inimigo de nossas almas! Seu objetivo é impedir-nos de orar. Com esse objetivo em vista, ele utiliza vários meios: nossos deveres de casa, o tempo que passamos nas



redes sociais, o estar cansado demais para orar, a nossa falta de interesse pelas coisas espirituais, etc. Mas no momento de grande crise, Daniel foi capaz de permanecer fiel a Deus.

O QUE DEVEMOS LEMBRAR

Embora Daniel agora morasse em Babilônia, muito longe de Jerusalém e do seu templo, ele continuou cultivando os bons hábitos adquiridos durante os seus primeiros anos. Ele continuou se voltando para Deus. A sua vida de oração não era organizada de acordo com o seu humor, nem influenciada pelo ambiente que o rodeava. Apesar do ciúme dos colegas, que faziam de tudo para impedi-lo de orar, Daniel continuou ordenando sua vida para sempre colocar a Deus em primeiro lugar, mesmo correndo o risco de perder a própria vida. Essa história nos mostra que o nosso Pai celestial quer que aprendamos a recorrer a Ele em todas as circunstâncias, boas ou más. Devemos cultivar diariamente os meus MPCD. Esses momentos nos ajudarão a experimentar Sua paz e Seu amor, como Daniel fez. Convido todos vocês, portanto, a cultivarem o bom hábito de orar logo ao acordar e em qualquer outro momento do dia e também à noite.

dia 3

EU CONSTRUO O RELACIONAMENTO AMIGÁVEL DE DANIEL



"AO OUVIR ISSO, O REI FICOU MUITO TRISTE E DECIDIU LIVRAR DANIEL. ATÉ O PÔR DO SOL, SE EMPENHOU POR SALVÁ-LO" (DANIEL 6:13)

INTRODUÇÃO: O QUE É AMIZADE?

Amizade é um sentimento de afeição ou simpatia que une duas pessoas, independentemente de laços familiares ou atração sexual. Você faz amigos ao longo de toda a sua vida, mesmo quando está na pré-escola. Toda criança já teve o privilégio de ter um amigo. Durante toda a vida escolar, ter amigos pode ser útil se você precisa de apoio psicológico, de proteção contra intimidação ou bullying, e também para obter boas notas! Sendo já um adulto, ainda me lembro dos meus amigos de infância. Isso mostra que o tempo não apaga a amizade entre crianças. Você acha que Daniel tinha algum amigo na Babilônia, além dos seus três companheiros?

UM RELACIONAMENTO SÓLIDO

Voltemos a Daniel, que agora estava no reino de Dario, o rei dos medos e persas, que morava em Susã. Daniel construiu um profundo vínculo de amizade com o rei, um fato que pode parecer

improvável ou uma raridade. A verdadeira amizade pressupõe um compromisso profundo. Em outras palavras, um bom amigo está ciente de que ele/ela tem uma responsabilidade para com você, o que significa que ele/ela realmente se importa com você. Naturalmente, o compromisso deve ser recíproco e requer esforço, e às vezes sacrifício, de ambos amigos. Mas vale a pena! Pergunte a si mesmo: estou disposto a ser abnegado com meu amigo, oferecendo-lhe meu tempo e recursos? Lembre-se, para ter um amigo, primeiro você precisa ser um! Mas o que aconteceu entre Dario e Daniel?

A ATITUDE DE DARIO

Já mencionamos que os colegas de Daniel, que estavam com ciúmes dele, haviam encurralado o rei Dario, de maneira que ele se viu forçado a publicar um decreto que proibia que se orasse a qualquer pessoa, além do rei, por 30 dias. Como resultado, Daniel foi lançado na cova dos leões. Este incidente confirma a profundidade do relacionamento que existia entre Dario e Daniel.

Com certeza você se lembra dessa história. O rei ficou profundamente entristecido ao ver seu amigo sendo lançado na cova dos leões. Vamos ler isso na Bíblia: "Ao ouvir isso, o rei ficou muito triste e decidiu livrar Daniel. Até o pôr do sol, se empenhou por salvá-lo" (Dn 6:14). As seguintes atitudes expressam a profundidade do relacionamento que existia entre Dario e Daniel:

- ★ "Muito triste"
- ★ "Decidiu livrar Daniel"
- ★ "[...] se empenhou"

Dario estava muito preocupado com o que estava acontecendo com seu amigo Daniel. Ele fez o seu melhor para encontrar uma solução e vir em socorro de Daniel. Ele estava desanimado, pois agora entendia a armadilha preparada por seus altos funcionários do governo, que estavam com ciúmes de seu amigo Daniel. A atitude do rei revela que Daniel significava muito para ele. Que influência seus amigos exercem sobre você?

A INFLUÊNCIA DOS AMIGOS

Nem todas as amizades são iguais. Existem vários níveis de amizade nos relacionamentos que podemos estabelecer com os outros:

- i. Conhecidos
- ii. Amigos pontuais
- iii. Bons amigos
- iv. Amigos íntimos ou melhores amigos

Não somos necessariamente influenciados por nossos amigos a quem chamamos de “conhecidos” ou “amigos pontuais”, mas podemos ser influenciados pelos que escolhemos como “bons amigos” ou por aqueles a quem chamamos de nossos “melhores amigos”. Existe um princípio importante em relação à amizade: imitamos aqueles que escolhemos como amigos. Mas no caso de Daniel, ele não permitiu ser influenciado por sua amizade com Dario.

QUAL É O PROPÓSITO DESSA RELAÇÃO?

Essa relação entre amigos ensinou ao rei Dario uma lição importante: ele descobriu quem era o grande Deus a quem Daniel estava servindo, um Deus que merece que você vá até o fim por Ele. Ele também aprendeu que, para Daniel, Deus ocupava o primeiro lugar (PD) e que, apesar da amizade que Daniel tinha por ele, o rei, que ocupava apenas o segundo lugar. O rei entendeu que o Deus a quem Daniel servia era

um Deus vivo (Dn 6:26). Dario passou por maus momentos por causa dessa amizade, mas Daniel foi de grande ajuda para o rei em vez de um fardo.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Como vocês ainda são crianças, suponho que seus pais tenham ensinado vocês a dizerem “não”, “sim”, “por favor” e “obrigado” com muita frequência. Uma boa lição a ser aprendida é quando seus pais dizem para vocês não seguirem uma pessoa desconhecida e dizerem “Não!” se ele ou ela tentarem convencer qualquer de vocês a segui-lo/la para qualquer lugar. Esta é uma lição importante, exemplificada por Daniel. É uma palavra curta, fácil de dizer, mas muito importante: “Não!” São apenas três letras do alfabeto! Devemos aprender a dizer não com firmeza, mas também com bastante amor. Aqui está um exemplo do que poderíamos dizer algum dos nossos amigos tentasse nos persuadir a cometer algo que está errado:

Amigo: Vamos pegar algumas frutas do quintal do vizinho! Vamos lá!

Você (com um sorriso): Não, obrigado. Eu não vou participar disso.

Amigo: Mas por que você não quer vir comigo?

Você (com um sorriso): Porque eu dediquei minha vida a Jesus, e quero fazer só o que Ele faria.

O QUE DEVEMOS LEMBRAR

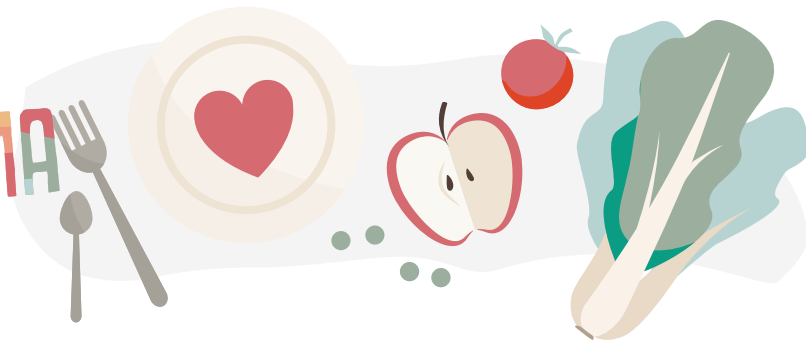
Ao longo de sua vida, Daniel teve vários amigos, e os seus amigos mais chegados eram muito preciosos para ele. Não esqueçam, queridos meninos e meninas, que ele viveu num país que não era o seu, numa cultura que não era a sua, e que poderia ter perdido todas as suas referências. Mas os amigos dele foram de grande ajuda para ele e nunca foram um obstáculo para a sua fé. Daniel nunca hesitou quando teve que escolher entre seus amigos e Deus. Ele sempre colocou a Deus em primeiro lugar (PD) e também tinha momentos pessoais com Deus (MPCD). Você não pode ter um sem o outro. Uma vez que a amizade dele com Dario não prejudicava o seu relacionamento com Deus, Daniel continuou a servir o seu rei e amigo; mas quando teve que escolher entre Dario e Deus, Daniel colocou a Deus em primeiro lugar sem hesitar. A Bíblia não nos proíbe de ter amigos; pelo contrário, encoraja-nos a isso. A Bíblia está repleta de exemplos de relacionamentos entre amigos, de personagens que cultivaram boas amizades. A Bíblia nos incentiva a construir amizades profundas (Pv 17:17). No entanto, a Palavra de Deus exige que coloquemos a Deus em primeiro lugar nos nossos relacionamentos de amizade.



dia 4

EU ME MANTENHO EM FORMA

A RESOLUÇÃO DE DANIEL



"DANIEL RESOLVEU NÃO SE CONTAMINAR" (DANIEL 1:8).

INTRODUÇÃO: O QUE É UMA RESOLUÇÃO?

Resolução é uma decisão firme. No início de cada ano, muitos adultos fazem resoluções, tais como praticar um esporte, comer de forma saudável, etc. Queridos meninos e meninas, vocês já fizeram resoluções? Deixem que eu diga o seguinte: Algumas resoluções têm poucas consequências em nossa vida futura, mas outras têm sérias consequências. O personagem desta semana, Daniel, também tomou uma resolução firme e irrevogável, que chocou aqueles ao seu redor. Vamos descobrir isso lendo o que está escrito em Daniel 1:8.

DANIEL "RESOLVEU"

Nosso texto começa com a seguinte frase: "Daniel resolveu". O verbo "resolver" significa encontrar uma solução ou ter determinação para fazer algo. Lembro-me de que minha avó repetia incessantemente este provérbio: Um

lugar para cada coisa, e cada coisa em seu lugar. O objetivo dela era fazer com que os seus netos entendessem que cada coisa deveria estar no lugar certo. Daniel também havia entendido essa importante lição. Durante a sua juventude, ele tomou a firme decisão de ser fiel e honrar a Deus em primeiro lugar e em toda e qualquer circunstância. Como ele colocou em prática essa decisão em sua vida?

A RESOLUÇÃO DE NÃO SE CONTAMINAR

Lembrem-se de que Daniel havia resolvido não se contaminar. Ele se comprometeu a manter sua resolução e colocar Deus no lugar certo. A antiga palavra hebraica para "contaminar-se" tem a ver com a ideia de "poluir" ou "manchar" (veja também Is 59:3; Sf 3:1; Ml 1:7). Daniel desejava não se contaminar, e explicou o fundamento espiritual do seu pedido. Ele não queria que as pessoas pensassem que ele estava evitando a comida do rei por outros

motivos. Daniel e seus amigos consideravam a comida do rei contaminada por pelo menos três razões:

- ★ Primeiro, aquela comida provavelmente não era "kasher" (que em hebraico significa "apropriada para consumo humano").
- ★ Segundo, a mesma comida provavelmente havia sido sacrificada a ídolos pagãos.
- ★ Terceiro, comer a comida da mesa do rei significava fazer parte da adoração aos deuses babilônicos.

Tudo havia sido feito para tornar Daniel um verdadeiro cidadão babilônico. Aqui vemos um jovem longe da sua terra natal, da casa dos seus pais, expatriado, solitário e que poderia ter submergido numa cultura pagã. Ele se encontrava diante de todos os tipos de tentações e pecados; no entanto, ele permaneceu firme em seu comportamento. Pode-se argumentar que ele havia recebido

ordens de consumir aquela comida, e é natural que desejemos saber o motivo da sua recusa. Ele não queria consumir aquela comida porque “de acordo com os padrões orientais, compartilhar uma refeição significava comprometer-se com um relacionamento de amizade e assumir o o que significava fazer uma aliança”.² Você pode ver muito bem onde Daniel traçou a linha ao decidir o que era certo ou errado. Ele não confiava em sua própria opinião, nem em tradições, costumes ou cultura. Muito pelo contrário! A opinião dele se baseava na Palavra de Deus. E a sua?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Acreditamos que Deus se preocupa com o nosso bem-estar físico, mental e espiritual. Aqui estão algumas resoluções saudáveis que você pode fazer:

- ★ Vou beber pelo menos um litro de água por dia.
- ★ Vou caminhar por 20 a 30 minutos todos os dias.
- ★ Vou comer refeições com vegetais de diversas cores.
- ★ Sempre que possível, vou dormir cedo.
- ★ Vou fazer trilhas no meio da natureza para respirar ar fresco.

VOCÊ TAMBÉM PODE ESCOLHER FAZER ESSAS RESOLUÇÕES ESPIRITUAIS:

- ★ Lerei minha Bíblia todas as manhãs e noites.
- ★ Orarei todas as manhãs e todas as noites.
- ★ Serei uma testemunha de Jesus onde quer que

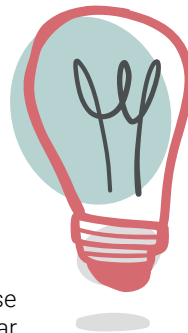
eu esteja.

- ★ Estarei a serviço do meu próximo.

O QUE DEVEMOS LEMBRAR

A cada dia da nossa vida, somos chamados a fazer escolhas em várias áreas: escola, família e até sobre amizades. Nossas escolhas ou resoluções devem ter como base o seguinte princípio: escolho colocar Deus em primeiro lugar, assim como Daniel e os seus companheiros fizeram quando foram tentados a comer alimentos impróprios da mesa do rei. Eles tomaram a decisão de ter um estilo de vida saudável. Sem hesitar, puseram em prática o que a Palavra de Deus ensina sobre alimentos. Para eles, Deus estava em primeiro lugar, até em questões de alimentação. Nós também, queridos meninos e meninas, devemos tomar a resolução de manter uma boa saúde física, mental e espiritual, porque Deus se preocupa com nossa saúde. Portanto, não devemos hesitar por um segundo sequer, porque essas resoluções fortalecerão ainda mais a nossa fé em Deus. Não permitamos que nos deixemos levar por aqueles que nos rodeiam! Pelo contrário, pratiquemos o princípio de Deus em primeiro lugar em todas as nossas escolhas!

²Tremblay, Y., M.Sc (22 de junho, 2016). La reconnaissance, qu'en est-il pour vous ? LinkedIn: <https://www.linkedin.com/pulse/la-reconnaissance-yanik-tremblay>. Acesso: 5 de setembro, 2023.



DIA 5

EU ME APERFEIÇOO

OS TALENTOS DE DANIEL

"DARÍO DECIDIU CONSTITUIR CENTO E VINTE SÁTRAPAS, PARA QUE ADMINISTRASSEM TODO O SEU REINO. SOBRE ELAS COLOCOU TRÊS PRESIDENTES, DOS QUAIS DANIEL ERA UM. AOS QUAIS ESSES SÁTRAPAS DEVERIAM PRESTAR CONTAS, PARA QUE O REI NÃO TIVESSE NENHUM PREJUÍZO. ENTÃO O MESMO DANIEL SE DESTACOU ENTRE OS DEMAIS PRESIDENTES E SÁTRAPAS, PORQUE NELE HAVIA UM ESPÍRITO EXCELENTE. O REI ATÉ PENSAVA EM COLOCÁ-LO SOBRE TODO O REINO" (DANIEL 6:1-3).

INTRODUÇÃO: O QUE É "SERVIÇO"?

Um serviço é a oferta de uma habilidade intelectual e/ou técnica. Conectado à palavra "serviço", encontramos o verbo "servir". Servir significa ajudar pessoas jovens, adultas ou idosas – qualquer pessoa que possa precisar de nossa ajuda. Para os cristãos, o serviço tem sua origem no amor sincero que sentem por seu Salvador e do cuidado amoroso que o Salvador dá a todas as pessoas com as quais entramos em contato. Podemos servir a Deus de várias maneiras, como, por exemplo, a nossa forma de falar, de trabalhar ou de nos comportar. Mas existe outra maneira de servir-Ló, que vamos descobrir hoje.

O TREINAMENTO DE DANIEL

Todo jovem judeu era treinado nos assuntos de Deus. Com Daniel não foi diferente. Seu treinamento continuou quando ele estava na

corte do rei Zedequias, onde ele aprendeu como conhecer e servir a Deus. No entanto, justamente quando estava pronto para assumir suas responsabilidades em Jerusalém, ele foi exilado para a Babilônia. Lá, ele foi escolhido para servir o rei Nabucodonosor e recebeu mais treinamento. Seja em Israel ou na Babilônia, esses treinamentos o ajudaram a desenvolver seus dons e talentos espirituais. Quando falo de "dons espirituais", estou me referindo às habilidades utilizadas para o serviço de Deus. Jesus exemplificou isso quando orou, intercedeu, pregou e curou. Voltaremos a esse ponto mais tarde. Por quase 65 anos, Daniel esteve a serviço do reino babilônico como um homem sábio. Assim, ele foi capaz de usar os seus dons e nunca foi achado em falta por seu mestre.

COMO VOCÊ SABE QUE RECEBEU UM DOM?

Nosso Pai celestial é um Deus generoso que

adora oferecer presentes para nós. Efésios 4:7-13 explica como Deus oferece dons gratuitamente a cada um de nós. Ninguém está excluído. Deus deu a Daniel não apenas conhecimento e compreensão de todo tipo de literatura e ciência, mas também a capacidade de entender visões e sonhos (Daniel 1:17).

Alguns leitores da Bíblia afirmam que a atividade do Espírito Santo por meio de dons espirituais estava limitada ao Novo Testamento, mas o Espírito Santo estava tão ativo no Antigo Testamento quanto no Novo. Aqui estão alguns personagens que receberam dons no Antigo Testamento: Bezalel, Sansão, Davi, Samuel, etc. Você pode nomear mais alguns? Daniel 6:3 nos diz que "nele havia um espírito excelente" e que "Daniel se destacou entre os demais presidentes e sátrapas", o que simplesmente significa que o Espírito Santo estava em Daniel. O mesmo Espírito Santo o capacitou para a tarefa que estava diante dele.

COMO OS DONS ESPÍRITUAIS SÃO USADOS

Daniel não teve tempo de exercer seus dons espirituais dentro da sua comunidade religiosa em Israel. No entanto, isso não o impediu de exercer esses dons entre os babilônios. Se você conhece a história de Daniel, sabe que ele tinha sonhos. Você pode ler sobre isso nos capítulos 2, 4 e 5. No capítulo 5, versículos 10-12, a rainha-mãe disse algumas palavras que mostram que Daniel frequentemente usava seus dons espirituais, o que lhe deu rendeu uma sólida reputação.

ATIVIDADE DE REFLEXÃO

Queridos meninos e meninas, com base no que você sabe sobre a história de Daniel, me diga quais dons espirituais ele recebeu. (Dê tempo para as crianças responderem). Dons de intercessão, liderança, administração, profecia e martírio são alguns exemplos. Se você não sabe o que intercessão, liderança, profecia ou martírio significam, pergunte a um de seus líderes. Como podemos explicar a razão pela qual Dario escolheu Daniel para trabalhar em sua administração, sendo que, anteriormente, Dario tinha sido inimigo de Babilônia, e o próprio Daniel estivera a serviço dos babilônios? A resposta é que o rei Dario

confiava em Daniel por causa do seu caráter e competência.

O QUE DEVEMOS LEMBRAR

Obrigado, Senhor, por nos preparar ao nos chamar para o Teu serviço! Foi isso que Ele fez por Daniel. Além de prepara-lo, Deus o treinou por meio do conhecimento que ele adquiriu nas cortes dos reis israelitas e babilônicos. O Espírito Santo deu a ele dons espirituais, os quais ele usou ao servir aqueles governos. Apesar de um ambiente hostil à sua fé no Deus verdadeiro, Daniel não hesitou em trabalhar para Deus usando seus dons espirituais. Ao aperfeiçoar suas habilidades, ele se destacou no serviço de Deus. Nós também somos chamados a colocar nossos talentos e dons espirituais a serviço de Deus. A idade jovem não é um obstáculo para se colocar a serviço de Deus. Aprendamos a nos aperfeiçoar no serviço que oferecemos, usando nossos dons espirituais e talentos. O Senhor também nos chama para sermos uma bênção para os outros. Recebi gratuitamente, portanto, coloco meus dons espirituais e talentos no serviço da igreja. Estejamos, portanto, envolvidos no serviço ao nosso Criador!



dia 6 EU ME ORGANIZO A VIDA DE DANIEL COMO ADORADOR



INTRODUÇÃO: O QUE É UM ANIVERSÁRIO?

Os aniversários são ocasiões para celebrar o dia de nascimento de uma pessoa. Também pode ser um lembrete de um evento que ocorreu em um lugar específico e em um momento específico. Por exemplo, a libertação da França durante a Segunda Guerra Mundial ou o dia da independência de um país. Para algumas pessoas falecidas, a data de seu falecimento também pode ser celebrada. Isso é chamado de homenagem. Seja grande ou pequena, uma celebração de aniversário deve ser cuidadosamente preparada se você deseja que seja um sucesso; caso contrário, pode ser um fracasso! Deus estabeleceu uma celebração, e Ele deseja que todos participemos dela. Daniel, seus companheiros e o seu povo conheciam perfeitamente essa celebração. Vamos ver do que se trata.

UMA PECULIARIDADE DO POVO JUDEU

Até agora, vimos que Daniel manifestou seu amor a Deus e aos princípios divinos. Lembrem-se de que ele se recusou a comer alimentos impuros e que continuou orando como de costume, apesar da armadilha preparada por seus colegas. De onde vieram seus hábitos? Onde ele os aprendeu? Vocês têm uma resposta, queridos meninos e meninas? Sim, ele aprendeu com seus pais. Hoje, aprofundaremos esse tópico. Na época de Daniel, a nação judaica se diferenciava de todos os outros povos ao redor por algumas peculiaridades:

- ★ Os serviços do santuário
- ★ A arca da aliança
- ★ Os sacerdotes
- ★ Os profetas
- ★ O consumo de alimentos saudáveis (kasher)

No entanto, havia uma coisa que marcava mais claramente essa diferença. O que vocês acham que era? Teremos a resposta em um momento. Primeiro, deixe-me introduzir essa característica única do povo de Deus por meio de uma série de perguntas:

- ★ Como você determina um ano?
(Pela rotação da Terra ao redor do sol.)
- ★ Como você determina um mês?
(Pela rotação da lua ao redor da Terra.)
- ★ Como você determina um dia de 24 horas?
(Pela própria rotação da Terra.)
- ★ Como você determina uma semana? Existe algum movimento/rotação astronômica que corresponda a uma semana?

Os três primeiros períodos de tempo podem ser explicados pela rotação da Terra ou da lua. No entanto, a explicação do quarto período de tempo só pode ser encontrada na Bíblia e se refere à semana de sete dias (veja Gn 1 e 2). Mesmo que a ciência nos ofereça respostas lógicas, não devemos esquecer que há um Criador por trás da criação. Esta semana, em que estudamos a vida de Daniel e o princípio PD, vai terminar em um dia que o próprio Deus separou. Deus descansou neste dia e o abençoou. É o sétimo dia. Alguém pode me dizer qual outro nome a Bíblia dá ao sétimo dia? Sábado! Quem pode me dizer o que é o sábado? (Gn 2:1-3). É o sétimo dia da semana, que teve sua origem em um mundo sem pecado. Naturalmente, a Bíblia não afirma expressamente que Daniel e seus companheiros guardavam o sábado, mas quando consideramos o

compromisso deles com Deus diante da estátua de ouro construída por Nabucodonosor (Dn 3), podemos deduzir que eles guardavam o sábado e faziam tudo para colocar Deus em primeiro lugar. Portanto, o sábado estava no centro da sua experiência espiritual com Deus. De que maneiras o sábado difere dos outros dias da semana?

UM PRESENTE ABENÇOADO

O sábado é um presente que Deus ofereceu à humanidade desde o início deste mundo. Devemos saber como cuidar desse tipo de presente. Convido vocês a refletirem sobre quanto tempo Deus levou para preparar esse presente. A Bíblia afirma que Ele levou seis dias para criar e aperfeiçoar este presente. Portanto, esses seis dias servem para realmente apreciarmos esse presente. Foi isso (esses seis dias) que vocês acabaram de viver, e essa experiência permitirá que vocês apreciem o presente que Deus vai oferecer. Deus poderia ter feito (criado) esse presente estalando os dedos. No entanto, Ele quer que consideremos a importância deste presente, que chega no final dos seis dias da semana. A Bíblia descreve três ações de Deus em relação a este dia: Deus o abençoou, o santificou (ou seja, o separou dos outros) e descansou. Bem, o ser humano deve ser realmente precioso aos olhos de Deus, uma vez que Ele fez o melhor para oferecer este presente para você! A celebração deve, portanto, estar à altura do presente. Para guardá-lo cuidadosamente, devemos nos organizar nos outros seis dias. Vocês podem me dizer como devemos fazer isso?

ATIVIDADE DE REFLEXÃO

E agora, queridos meninos e meninas, imaginem que os seus pais decidam comemorar o seu aniversário convidando todos os seus amigos. Com certeza, seria uma comemoração incrível! No entanto, os seus pais decidiram que não vão limpar nem arrumar a casa. Nesse caso, vocês estariam dispostos a limpá-la e arrumá-la? Quando seus amigos chegarem, encontrarão uma casa suja e desarrumada ou uma casa limpa e bem organizada?

- ✦ Qual seria a sua reação ao saberem da decisão dos seus pais sobre a comemoração do seu aniversário?
- ✦ Por que é falta de cortesia convidar seus amigos para uma casa suja e desarrumada?

A ORGANIZAÇÃO NECESSÁRIA PARA UMA BELA CELEBRAÇÃO

Eu organizo minha semana um dia de cada vez, para que a celebração do sábado possa ocorrer tranquilamente. A preparação deve começar com uma semana de antecedência. Uma casa limpa e arrumada ajuda a garantir um sábado mais tranquilo e agradável. Espaços bem arrumados promovem um estado de espírito mais focado, tranquilo e agradável. Por isso, é uma excelente ideia planejar o tempo que será utilizado para limpar e arrumar a casa antes do início do sábado. Essas tarefas podem ser:

- ✦ Ajudar o pai ou a mãe o máximo possível na preparação das refeições.

- ✦ Arrumar a cozinha após a preparação das refeições.
- ✦ Limpar o banheiro
- ✦ Varrer e lavar o chão
- ✦ Guardar todos os objetos desnecessários
- ✦ Limpar as prateleiras e mesas
- ✦ Trocar as roupas de cama

Em outras palavras, faça o seu melhor para ajudar seus pais, com o objetivo de ter uma casa limpa e arrumada para essa celebração. Faça o possível para entrar no dia de sábado sem pressão, estresse, tensão ou cansaço excessivo.

O QUE DEVE SER LEMBRADO

Servimos a um Deus que adora dar presentes aos Seus filhos. O sábado é um dos presentes mais bonitos que Deus já deu à humanidade. O mundo ainda estava sem pecado quando o sábado foi dado a Adão e Eva. Deus mesmo nos deu um exemplo descansando no sétimo dia, mostrando que este dia é muito importante para Ele. Sempre que vivemos e apreciamos o sábado como ele merece, estamos reconhecendo que Deus é o único e verdadeiro Criador do universo. Portanto, devemos nos organizar durante os primeiros seis dias da semana para poder desfrutar plenamente da comunhão com Ele no sétimo dia. Assim como Daniel aplicou o princípio PD em sua vida, também devemos aplicar esse princípio quando nos preparamos durante a semana para receber o sábado adequadamente.

Dia 7

EU ADMINISTRADOR A FIDELIDADE DE DANIEL



INTRODUÇÃO: O QUE É CULTURA?

A palavra *colture* (uma grafia antiga da palavra “cultura”) apareceu no século 12. Segundo o *Dicionário da Academia Francesa*,³ a palavra se referia a uma “terra cultivada”. Com o passar do tempo, essa definição mudou. Poderíamos dizer hoje que cultura é um comportamento social que determina as práticas e até mesmo a identidade de uma sociedade. Esse conceito inclui elementos como ritos, hábitos, costumes, etc. Bem, queridas crianças, quais costumes dão uma boa definição de sua cultura? (*Dê um tempo para as crianças responderem.*) Daniel cresceu em uma família judaica. Portanto, ele também tinha sua própria cultura. Vamos ver de onde ela veio e que influência teve em sua vida.

OS COSTUMES DO POVO JUDEU

Desde o início da nossa semana, notamos que Daniel tinha certos costumes: ele comia apenas alimentos adequados para consumo humano

(puros) e evitava alimentos que não eram apropriados (impuros); ele guardava o sábado; ele tinha uma vida ativa de oração em todas as situações. Tudo isso estava ligado à adoração do verdadeiro Deus. Desde que era criança em Israel, Daniel havia sido instruído sobre Yahweh por meio dos serviços do santuário. No entanto, se quisermos saber quando tudo começou, devemos voltar à Criação. O que será que Deus quis estabelecer de forma tão especial para o homem em Gênesis 2? Pode existir uma cultura desejada por Deus?

A CULTURA DA FIDELIDADE

No belo Jardim do Éden, Deus estabeleceu uma cultura de fidelidade. Sim, queridos meninos e meninas, lá no Jardim do Éden já havia uma cultura, e o objetivo dessa cultura era fazer com que Adão e Eva sempre dependessem de Deus, independentemente da situação. Como Deus estabeleceu essa cultura? Vamos descobrir isso



por meio de um jogo.

ATIVIDADE DE REFLEXÃO

Queridas crianças, peguem sete caixas ou sete garrafas e escrevam nelas os números de 1 a 7. Em seguida, peguem 10 caixas de papelão ou 10 garrafas do mesmo tamanho e escrevam nelas os números 10, 20, 30, etc., até 100. Depois, peguem várias folhas de papel e desenhem várias árvores frutíferas com a palavra “COMER”. Em seguida, em outra folha de papel, desenhem apenas uma árvore com as palavras “NÃO COMER”. Quando tudo estiver pronto, o jogo pode começar. Este é o “jogo de compartilhamento de Deus”.

Deus diz ao homem:

- ★ Dos sete dias da semana, eu lhe dou seis dias, mas o sétimo dia é Meu (Êx 20:8-11).
- ★ Coloque os objetos em uma fileira e aplique

a regra de compartilhamento de Deus: seis para os seres humanos, um para Deus.

- ★ De todas as árvores no Jardim, todas pertencem ao homem, exceto uma: a árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 2:16, 17).

Coloque todos os desenhos de árvores em uma fileira. Em seguida, aplique a regra de compartilhamento de Deus. Resumindo, toda a produção da terra pertence ao homem, exceto uma árvore, que pertence a Deus.

Em seguida, coloque em uma fileira os objetos com as figuras de 10 a 100. Novamente, aplique a regra do compartilhamento de Deus e separe o objeto com a figura 10. Os 90% restantes são para o homem, Deus fica com os 10%.

- ★ De toda a renda, vocês ficam com 90%; os 10% restantes pertencem a Deus.

Vocês notaram algo um pouco estranho neste jogo de compartilhamento? (*Dê um tempo para as crianças responderem.*) Deus deixa a parte maior para nós! Nosso Deus é muito generoso, ainda que tudo pertença a Ele! Deus nunca deixou de revelar quem Ele é: um Deus de amor que provê e multiplica. Se Ele age assim, é por várias razões:

- ★ Ele quer que aprendamos a colocá-Lo em primeiro lugar em tudo (Mt 6:33, 34).
- ★ Ele quer nos ensinar a depender somente Dele (Sl 37:5).

- ★ Ele quer testar nossa fé em tempos difíceis (Sl 23:4).

Assim como o sábado, o dízimo também é sagrado. Portanto, ele deve ser separado (Lv 27:30).

DESENVOLVAMOS NOSSOS REFLEXOS E HÁBITOS

Quando eu era criança, morei em uma ilha onde as pessoas dirigem do lado esquerdo da estrada, e a seguinte frase foi repetida para mim várias vezes, visando a minha segurança: “Para que você não seja atropelado por um carro, quando for atravessar a rua, olhe para a direita, depois para a esquerda, depois novamente para a direita!” Hoje, anos depois, eu ainda mantenho esses mesmos reflexos. O mesmo acontece com o dízimo: você deve adquirir o hábito de dízimar. Para adquirir um hábito, são necessários no mínimo 21 dias. Como você pode colocar isso em prática? Quando recebo uma quantia de dinheiro de qualquer origem:

- ★ Penso em dar a Deus antes de gastar comigo mesmo.
- ★ Separo a parte que pertence a Ele.
- ★ Devolvo alegremente a parte do Senhor quando a cesta da coleta passa.
- ★ Comprometo-me a não usar o que não me pertence.

As dificuldades da vida podem me tentar a usar o que reservei para Deus, mas não devo essas reservas em benefício próprio, pois me comprometi a primeiro devolver a Deus o que

pertence a Ele, apesar dos problemas que eu possa enfrentar. As provações da minha vida não devem diminuir a minha fé em Deus. E se eu não for fiel, devo renovar o meu compromisso com o Senhor.

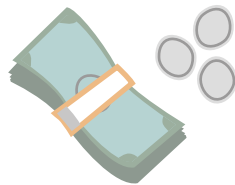
O QUE DEVE SER LEMBRADO

Todos nós temos hábitos, sejam eles bons ou maus, que ficam colados em nós. Nem se o nosso nome fosse Daniel ou Nabucodonosor, estaríamos protegidos desses hábitos. A longo prazo, as rotinas e costumes adquiridos se tornam parte da nossa cultura. Mesmo quando as circunstâncias eram extremamente difíceis em sua vida, Daniel permaneceu fiel a Deus em tudo. Isso é o que chamamos de “cultura da fidelidade”. É também o que Deus espera de cada um de nós. Ao dar a Ele o primeiro lugar em nossa vida, aprendemos a confiar plenamente Nele. Percebemos que Ele supre todas as nossas necessidades. É por isso que devolvemos alegremente os nossos dízimos (um décimo de toda a nossa renda) a Ele. Por meio do dízimo e dos nossos momentos pessoais com Deus (MPCD), afirmamos ao mundo que Deus é Aquele que supre todas as nossas necessidades. Ele é digno de confiança, e podemos contar com Ele em todas as circunstâncias, sejam fáceis ou difíceis. Portanto, para honrá-Lo, devo aprender a administrar bem os meus recursos.

³Louis-Philippe Gratton (Abril, 2002), “What is Culture?”, Exculture. <http://www.excultureae.com/definition-culture-francais/>.

PIA 8

EU DOU OFERTAS A GRATIDÃO DE DANIEL



INTRODUÇÃO: O QUE É GRATIDÃO?

Gratidão é um ato pelo qual expressamos a uma pessoa que estamos agradecidos a ela. Ser grato é semelhante a ser reconhecido por algo que recebemos. Boris Cyrulnik, um famoso neuropsiquiatra,⁴ descreve o reconhecimento como: “um conjunto de sinais pelos quais a singularidade e identidade do outro são plenamente levados em conta”.⁵ “O reconhecimento sempre envolve um movimento para enfatizar a importância do que foi recebido. É uma experiência que gera generosidade”.⁶ Será que Daniel e seus companheiros de exílio estavam gratos a Deus, mesmo tendo sido arrancados de seu país? Você pode se perguntar: De que forma nossa gratidão é importante para Deus?

O CONTEXTO DO CONFLITO NO LIVRO DE DANIEL

Queridos meninos e meninas, gostaria de ensinar a vocês uma palavra importante:

“contexto”. Essa palavra nos fornece informações sobre, por exemplo, o momento em que um versículo ou capítulo da Bíblia foi escrito. Quando vocês estiverem lendo um texto bíblico, lembrem-se da palavra “contexto”. Ela fornecerá informações cruciais para entender aquele texto. Vamos ver o que Daniel 1:1, 2 nos ensina, e definir o seu contexto:

- ★ Dois reis: Jeoquim vs. Nabucodonosor
- ★ Dois deuses: Yahweh (o verdadeiro Deus) vs. Marduque (o falso deus)
- ★ Duas cidades: Jerusalém vs. Babilônia
- ★ Dois povos: os hebreus vs. os babilônios
- ★ Dois templos: o templo de Deus vs. o templo de Marduque

Lembrem-se de que dissemos que havia dois templos e dois tipos de divindades. Havia, necessariamente, dois tipos de ofertas: as ofertas para o Deus Criador e as ofertas para Marduque. Uma oferta é um presente voluntário oferecido a Deus. Uma oferta tem um aroma agradável para Deus e é dada de

todo o coração, portanto, sem hesitação. Deus quer que sejamos generosos e que demos com todo o nosso coração (Rm 12:8). Ele até diz que cada um deve dar “segundo tiver proposto no coração [...] porque Deus ama quem dá com alegria” (2Co 9:7). E quanto a Belsazar, o rei da Babilônia? O que ele fez?

AS OFERTAS EM ISRAEL

Belsazar profanou os utensílios sagrados dedicados ao serviço do verdadeiro Deus. Esses utensílios tinham sido trazidos do templo de Jerusalém (Dn 1:2) para honrar as divindades adoradas pelo rei (Dn 5:23). Com essa mentalidade, Belsazar desviou a honra e as ofertas devidas somente ao Deus criador. O papel de Daniel era chamar a atenção do rei Belsazar.

AS OFERTAS EM ISRAEL

Durante esta semana, falamos sobre cultura. Espero que ainda se lembre. Aqui está um exemplo que ocorria em Israel: Três vezes por ano, os homens de Israel (e suas famílias) tinham que comparecer diante do Senhor em Jerusalém. Deuteronômio 16:16 nos diz: “[Vocês] não devem se apresentar de mãos vazias diante do Senhor” Devolver o dízimo e trazer ofertas fazia parte do culto de adoração. Era nas festas da Páscoa, Pentecostes e dos Tabernáculos que os filhos de Deus costumavam trazer seus dízimos e ofertas, e você não comparece às festas do Senhor de

mãos vazias! Isso fazia parte da cultura dos filhos de Israel.

QUAL ERA O OBJETIVO DESSAS OFERTAS?

Encontramos aqui uma lição importante, até crucial, para lembrar: trazer nossas ofertas para Deus é um gesto de gratidão pelo que Deus fez por nós por meio de Jesus Cristo. A melhor maneira de expressar nosso amor e gratidão não é apenas através de palavras, mas também por meio de atos. Também damos graças por meio de ações. Por outro lado, a ingratidão e o egoísmo produzem idolatria (Rm 1:21). Devemos ser gratos pela abundante graça de Deus. Essa abundante graça vem de Jesus Cristo, que, “sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que, por meio da pobreza dele, vocês se tornassem ricos” (2Co 8:9). Nossa gratidão e amor por Deus tomam uma forma concreta com nossas ofertas.

ATIVIDADE DE REFLEXÃO

Vocês sabem por que devem dizer “obrigado”?

Queridos meninos e meninas, vocês às vezes acham que alguém obriga vocês a dizerem “obrigado” apenas para incomodá-los? Como vocês reagem quando seus pais tentam a todo custo ensiná-los a dizer “obrigado”?

Usar a palavra “obrigado” significa expressar sua gratidão pela generosidade da vida e é uma das melhores atitudes que podemos ter em nossos primeiros passos na oração. Sejamos gratos a Deus, pois Ele nos amou primeiro.

Nosso presente é apenas uma resposta ao maravilhoso presente que Ele nos deu.

O QUE DEVEMOS NOS LEMBRAR

Você se lembra de que Daniel trabalhou para o perverso Rei Belsazar? Esse rei desprezava o Deus Criador. Mas Daniel amava o Senhor e sabia que deveria honrá-Lo trazendo ofertas, pois tudo vem Dele. Devemos ter cuidado para não cultivar uma mentalidade semelhante à de Belsazar. Esse rei mostrou que era capaz de desviar as oferendas que eram destinadas apenas ao Senhor. Como filhos de Deus, nunca devemos pensar nem agir como Belsazar. Pelo contrário, devemos sempre ser gratos pelo que Deus fez e fará por nós. Nossas ofertas são outra maneira de mostrar o quanto glorificamos e adoramos nosso Deus. Quando trago ofertas ao Senhor com um coração alegre, mantenho o princípio “Primeiro Deus” em minha vida. Portanto, sejamos gratos!

Queridos meninos e meninas, hoje é o final desta maravilhosa aventura na vida de Daniel. O que aprendemos com ele? (*Dê um tempo para as crianças responderem*).

1 • Dia 1: Eu me comprometo



- 2 Dia 2: Eu cultivo
- 3 Dia 3: Eu construo
- 4 Dia 4: Eu me mantenho saudável
- 5 Dia 5: Eu me aperfeiçoo
- 6 Dia 6: Eu me organizo
- 7 Dia 7: Eu administro
- 7 Dia 8: Eu trago ofertas

Gostaríamos de saber como, em sua vida diária, você vai colocar em prática tudo o que aprendeu durante esta semana. Conte-nos sobre suas alegrias e até mesmo suas dificuldades. Envie-as como desenhos e/ou testemunhos para este endereço Nossa equipe vai orar e interceder por você e sua família. Esses oito dias que passamos juntos devem ajudá-los e animá-los a aplicar o princípio “Primeiro Deus”. Pensem constantemente nessas duas letras do alfabeto: PD (Primeiro Deus). Queridas crianças de todo o mundo, chegou a hora de nos despedirmos, e se não nos encontrarmos nesta Terra, que nos encontremos quando Cristo vier!



⁴Médico que trata o cérebro e o comportamento dos seus pacientes.

⁵Tremblay, Y., M.Sc (22 de junho, 2016). La reconnaissance, qu'en est-il pour vous ? LinkedIn: <https://www.linkedin.com/pulse/la-reconnaissance-yanik-tremblay>. Acesso: 5 de setembro, 2023.

⁶Larivey, M. (2002). Puissance des Emotions : Comment Distinguer les Vraies des Fausses. Editions de l'Homme



PRIMEIRO DEUS
MINISTÉRIO DA MORDOMIA CRISTÃ

